

BRUXISMO INFANTIL: CARACTERÍSTICAS E FATORES ASSOCIADOS – REVISÃO DE LITERATURA

Cléia Fernandes de Oliveira

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

cleia.oliveira@aluno.unifametro.edu.br

Keveen dos Santos Freitas

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

keveen.freitas@aluno.unifametro.edu.br

Rayane Cavalcante Lima

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

rayane.cavalcante@aluno.unifametro.edu.br

Sarah Quézia Araujo da Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

sarah.silva05@aluno.unifametro.edu.br

Vanda Maria Silva Freire

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

vanda.freire@aluno.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

karlageovannarb@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O bruxismo é definido como um hábito parafuncional do sistema mastigatório, caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes. Esses hábitos podem desencadear diferentes graus de desordem nos tecidos de suporte, musculatura e articulação temporomandibular. O bruxismo em crianças tem se tornado uma preocupação crescente, uma vez que sua incidência tem aumentado na sociedade moderna. Diante dessa realidade, a prevalência do bruxismo infantil varia amplamente, situando-se entre 5,9% e 55,3%, sendo mais comum na faixa etária pré-escolar. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as características clínicas e os fatores associados ao bruxismo infantil. **Metodologia:** Para conduzir esta revisão de literatura, realizou-se buscas bibliográficas nos portais eletrônicos "BVS", "SCIELO" e "PUBMED", utilizando os descritores "Childhood bruxism", "Bruxism" e "Factors" com resultados publicados nos últimos dez anos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionamos seis artigos para compor esta revisão. **Resultados e Discussão:** A literatura sugere que o bruxismo infantil pode ter uma etiologia multifatorial, envolvendo fatores locais, sistêmicos e psicológicos. De acordo com a revisão realizada, o bruxismo do sono parece ser uma manifestação mais comum na infância, afetando ambos os gêneros, sem distinção de gênero. Essas características são caracterizadas por ranger de dentes durante a noite, frequentemente relatadas por pais e cuidadores, e podem ser identificadas clinicamente por meio de pequenos danos sofridos. Existem fatores agravantes associados ao bruxismo na infância, como ansiedade, estresse e tensão em crianças mais velhas, enquanto em crianças mais jovens, o bruxismo pode ser uma consequência da imaturidade do sistema neuromuscular mastigatório. Além disso, a instabilidade da oclusão durante a troca de dentição decídua pela permanente é outro fator etiológico que pode contribuir para o bruxismo em crianças. Na fase pré-escolar, é comum que fatores emocionais, como a separação das crianças de seus pais, causem estresse e ansiedade, também contribuindo para o bruxismo. É crucial ressaltar que o tratamento do bruxismo na infância deve ser abordado de forma multidisciplinar, considerando aspectos comportamentais, como o controle da ansiedade e a melhoria dos hábitos de sono, em conjunto com tratamentos odontológicos. **Considerações finais:** O entendimento das características clínicas e dos fatores etiológicos do bruxismo infantil é de extrema importância para possibilitar um diagnóstico precoce. Isso, por sua vez, permite que pediatras, odontopediatras e psicólogos estabeleçam abordagens de tratamento multidisciplinares que promovam o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para sua saúde e bem-estar geral.

Palavras-chave: Bruxism; Factors; Childhood bruxism

Referências:

DIÉGUEZ-PÉREZ, Montserrat; TICONA-FLORES, Jesús Miguel; PRIETO-REGUEIRO, Beatriz. Prevalence of Possible Sleep Bruxism and Its Association with Social and Orofacial Factors in Preschool Population. In: **Healthcare**. MDPI, 2023. p. 1450.

GUIMARÃES, Gabriela Gomes et al. Bruxismo na infância: um desafio para a odontologia. **Revista Uningá**, v. 58, p. eUJ3547-eUJ3547, 2021.

GUO, Huaqi et al. The risk factors related to bruxism in children: A systematic review and meta-analysis. **Archives of oral biology**, v. 86, p. 18-34, 2018.

PAULETTO, Patrícia et al. Associação entre bruxismo do sono e apneia obstrutiva do sono. 2022.

RIOS, Lisandra Teixeira et al. Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 30, n. 1, p. 64-76, 2018.

SIQUEIRA, Laura Simões et al. Diagnóstico do bruxismo infantil: uma revisão da literatura para auxiliar o cirurgião-dentista. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 25, n. 2, p. 311-318, 2020.